

1 Sm 10:22

“Consultaram novamente o Senhor: Ele já chegou? E o Senhor disse: Sim, ele está escondido no meio da bagagem.”

Seu pai havia perdido algumas jumentas no campo. Por algum motivo que desconhecemos elas saíram para pastar e não voltaram. O jumento naquela época era o *trator da fazenda*. Saul recebe a tarefa de ir procurar aquelas jumentas. Como já havia se passado alguns dias e ele não havia conseguido achar, Saul começou a ficar preocupado com o seu pai. Ele deve estar pensando que aconteceu alguma coisa comigo, pensava. Vejam a providente sugestão do servo de Saul: 1 Sm 9:6 - *“O Servo de Saul, vendo que ele queria desistir da procura, sugeriu: Nesta cidade mora um homem de Deus que é muito respeitado. Tudo o que ele diz acontece. Vamos falar com ele. Talvez ele nos aponte o caminho.”* Deus já havia revelado sua chegada à Samuel, e o havia orientado a consagrá-lo Rei de Israel.

Depois daquele momento com o profeta, sabendo que as jumentas haviam sido achadas, conforme anunciado pelo homem de Deus, ele volta. Já em casa, seu tio perguntou o que havia acontecido, e ele contou que esteve com Samuel. Prudente e humilde, Saul não contou nada do anúncio profético e da consagração que havia recebido (1 Sm 10:14-15). Foi Samuel quem provocou a consagração pública de Saul. Convocando o povo de Israel, proclamou o que Deus revelara ao seu coração. Fico pensando que umas jumentas perdidas foram a porta que se abriu para tudo. Que coisa curiosa! Por esta e outras não acredito em coincidência, mas em providência. Creio em um Deus providente. Cada evento das nossas vidas irá contribuir para construir as cenas seguintes. Nada está fora do controle de Deus.

Bem, agora com todo povo reunido em volta de Samuel, depois do anúncio feito, todos queriam ver o Rei. E esta cena é muito curiosa. O inusitado acontece. Sentindo-se despreparado, Saul havia se escondido no meio da bagagem (1 Sm 10:22). Era de lá assistia toda cena. Isto pode ser considerado por muitos como um ato que apontava para a desqualificação e despreparo de Saul, mas para mim foi uma atitude humilde, sincera. Este tipo de sentimento agrada o coração de Deus.

Os dias se passaram com Saul no governo, o moço humilde e prudente do princípio foi dando lugar a um Rei prepotente, independente e arrogante. Quando recebia um direcionamento de Deus, não se preocupava em obedecer integralmente ao Senhor. Era um homem dividido, e esta negligência se tornou a marca maior da sua personalidade. Ela foi a porta aberta que Satanás encontrou para fazer morada em seu coração. A degeneração do caráter e a degradação do comportamento de Saul evoluíram tão rapidamente que começou a agir controlado por um espírito maligno, perdendo a condição de rei aprovado no coração de Deus. O Senhor o rejeitou.

A tarefa de encontrar outro rei que *“fizesse melhor do que Saul”* foi a ação seguinte de Deus. E quando Ele achou, celebrou: At 13:22 – *“Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade.”* Se você me pedisse para definir em uma frase a motivação da troca, eu diria, que foi porque vendo todo descaminho de Saul, Davi concluiu: *“Eu acho que posso fazer melhor do que isto.”* É de homens assim que Deus precisa, de homens que queiram fazer melhor. São eles a quem Deus procura e foi Davi a quem Deus encontrou.